

PADRÃO DE RESPOSTA – DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE/MG

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

Questão 01

A trajetória histórica do Serviço Social no Brasil é marcada por sua origem vinculada à Doutrina Social da Igreja Católica e ao pensamento conservador das Ciências Sociais até a década de 1950. A aproximação tardia da profissão com os movimentos sociais ocorreu através da articulação política-organizativa, especialmente com a criação da Associação Nacional dos Assistentes Sociais (ANAS) em 1983. Essa iniciativa fortaleceu os laços do Serviço Social com as lutas da classe trabalhadora e contribuiu para sua inserção nas dinâmicas sociais em curso.

No contexto dessa aproximação, destacam-se estratégias específicas como a formação de alianças, visando à construção de um poder compartilhado entre técnicos, profissionais, sindicatos e grupos das classes dominadas.

A adoção da Educação Popular, influenciada por Paulo Freire, busca uma dimensão educativa libertadora na formação profissional, capacitando assistentes sociais a compreenderem o cotidiano dos setores populares. A assessoria aos movimentos sociais, por sua vez, visa contribuir efetivamente no processo de conscientização, mobilização e organização da população explorada.

Essas estratégias desempenham um papel crucial no fortalecimento do projeto profissional do Serviço Social. A formação de alianças promove uma abordagem colaborativa, enquanto a Educação Popular estimula uma compreensão mais profunda das realidades sociais.

A assessoria aos movimentos sociais, por sua vez, permite que a profissão desempenhe um papel ativo na transformação social, alinhando-se com os princípios da teoria crítica e da busca pela emancipação humana. Dessa forma, o Serviço Social não apenas se posiciona politicamente, mas também se torna um agente efetivo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Fonte:

FÉRRIZ, Adriana Freire Pereira. Movimentos Sociais e Serviço Social: uma análise a partir da Teoria Crítica. In: **Anais do XVIII Encontro Latino-americano de Iniciação Científica, XIV Encontro Latino-americano de Pós-Graduação e IV Encontro de Iniciação à Docência**, realizado na Universidade do Vale do Paraíba de 23 a 24 de outubro de 2014.

Questão 02

A atuação do Serviço Social em ambientes empresariais enfrenta desafios significativos no cenário contemporâneo, marcado por transformações no mundo do trabalho. A terceirização e a flexibilização tornaram-se características fundamentais, refletindo a dinâmica da era globalizada. Nesse contexto, os assistentes sociais nas empresas se veem diante da necessidade de conciliar as demandas organizacionais com os princípios ético-políticos da profissão.

A terceirização, exemplificada pelo surgimento de consultorias especializadas em gestão de pessoas, apresenta uma tendência de informalização do trabalho do assistente social. O profissional, muitas vezes autônomo, enfrenta a pressão por flexibilidade, disponibilidade 24 horas e ampla abrangência no atendimento. Esse formato atende às exigências do mercado, alinhando-se à lógica *just in time* da reestruturação produtiva.

A dualidade entre atender às demandas empresariais e manter o compromisso ético-político é evidente. Os assistentes sociais devem articular a eficácia de suas intervenções com a preservação dos valores da profissão. Isso implica em estabelecer estratégias que, além de atender às necessidades imediatas dos empregadores, promovam a autonomia e a emancipação dos trabalhadores.

A atenção a questões emergenciais, como incidentes críticos e desastres, exige uma abordagem sensível e ética, mantendo o foco na promoção do bem-estar e na garantia de direitos.

O desafio reside na capacidade do assistente social de se posicionar como um agente de transformação, mesmo dentro das dinâmicas corporativas. A busca por espaços de diálogo, a compreensão das demandas específicas do ambiente empresarial e o fortalecimento do projeto ético-político da profissão são estratégias essenciais.

Assim, o profissional pode contribuir para a construção de ambientes de trabalho mais humanizados, que considerem não apenas a produtividade, mas também a dignidade e o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Fontes:

- AMARAL, Angela Santana do; CESAR, Monica de Jesus. **O trabalho do assistente social nas empresas capitalistas.**
- AMARAL, Angela Santana do; CESAR, Monica de Jesus. **Serviços social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 1-14.
- Disponível em: <https://www.cressrn.org.br/files/arquivos/G2cm832r29W2oX2IHY6P.pdf>. Acesso em: 28/02/2024.